



SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

## Relatório de diligência técnica da CTI200CONFEQ

Brasília, 4 de junho de 2024

### 1. Apresentação

Trata-se de relatório pormenorizado da primeira visita de diligência técnica promovida pela Comissão Temporária Interna em Comemoração aos 200 (duzentos) anos da Confederação do Equador, aprovada nos termos do Requerimento nº 01, de 2024 – CTI200CONFEQ.

A diligência abrangeu as cidades de Fortaleza (CE) e Recife (PE), buscando dialogar com pesquisadores e instituições ligados à temática da Confederação do Equador para o levantamento de fontes documentais e iconográficas, além de indicações de eventos culturais/institucionais/científicos alusivos ao bicentenário da Confederação.

Todo esse acervo servirá de fonte aos diversos produtos culturais e atividades pertinentes ao Parlamento a serem entregues pela CTI200CONFEQ, conforme Plano de Trabalho aprovado pela Comissão em 13/3/2024, tais como documentário audiovisual, website dedicado, publicações, audiências públicas e exposição iconográfica.

### 2. Localidade: Fortaleza

**2.1 Diligência:** Reunião com Representantes da Secretaria de Cultura do Governo do Ceará

**Dia:** 20/5/2024

**Horário:** 09h00 – 12h00

**Participantes:**

Pelo Senado Federal: Lenita Cunha, Breno Andrade (Secretaria); Dario Andrade, José Dantas, Vinícius Calixto (Consultoria); Diana Svintiskas (TV Senado)

- Jéssica Ohara (Coordenadora de Patrimônio e Memória)
- Raquel Caminha (Diretora do Museu do Ceará)
- Francisco Weber Pinto Porfírio (Historiador do Museu do Ceará, especialista e pesquisador sobre a Confederação do Equador)
- Ricardo Lima (Advogado do Arquivo Público do Estado do Ceará)

**Resumo da reunião:**

A equipe do Senado iniciou com a apresentação sobre a comissão e os trabalhos e produtos a serem realizados e entregues.

A equipe local trouxe informações a respeito de eventos e publicações passadas que podem ser úteis à Comissão, tais como:

- Coleção “Outras Histórias” publicação do Museu do Ceará iniciado a partir do início dos anos 2000;
- Fac-símile do Diário do Governo do Ceará, iniciado em 1º de abril de 1824 e que teve 19 números publicados;
- Documentação digitalizada pela Hemeroteca Nacional sobre a visão do Governo Central sobre a Confederação do Equador;
- Cartografia da memória do Ceará feita pelo Prof. Edmilson Maia Júnior da Universidade Estadual do Ceará





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

- Nomes de ruas como homenagem a personagens históricos ligados à Confederação do Equador;
- Publicações já feitas pelo Museu e outras foram entregues, sendo que algumas delas há interesse de parte do Arquivo Público e do Museu em serem republicadas.
- O Museu possui uma espécie de carta com a assinatura do Padre Mororó e uma pintura retratando sua figura.

Além disso, foi relatado que: há um evento a ser realizado no Rio de Janeiro relacionado à Confederação do Equador cuja data será repassada à Comissão; há Memorial na região da cidade de Campos Sales, local onde viveu Bárbara de Alencar e que pode servir de local de filmagem. O historiador Weber Porfírio destacou que Bárbara pode ter sido financiadora do movimento de 1824, mas não há evidência da participação dela na Confederação;

Há interesse por parte da equipe do Museu nas seguintes atividades:

- Recuperação de marco histórico em Quixeramobim, Jaguaribe e Jaguaratama, locais de fuzilamento dos revoltosos de 1824;
- Evento a ser realizado nos dias 6 e 7 de julho para exposição sobre a Confederação;

Foi apontado um paralelo de união entre as províncias do Nordeste em 1824 com a unicidade das ações feitas pelo Consórcio Nordeste durante a crise da pandemia pelo coronavírus na história recente nacional; e a necessidade de se trazer novas perspectivas sobre o tema sob o ponto de vista dos indígenas, das pessoas escravizadas, de menores e de mulheres. Para isso, faz-se necessário o acompanhamento das novas pesquisas feitas nas universidades.

Foi ainda pontuado que a TV Assembleia do Ceará está realizando um documentário sobre a Confederação, coordenado por Ana Célia. Weber está apoiando esta produção e já repassou material digitalizado. Além disso, comentaram que estão elaborando uma peça/auto em memória à Confederação.

A reunião finalizou com uma visita ao acervo do Museu e com visita guiada aos locais da cidade por onde passou o Padre Mororó – da prisão à sua execução. Foi feito o percurso do calvário de Padre Mororó e outros integrantes da Confederação, partindo da Igreja do Rosário até o local onde foram arcabuzados, hoje intitulada Praça do Mártires, com placas em homenagem a cada um dos integrantes executados neste mesmo local.

## **2.2 Diligência:** Reunião com Representantes do Sindicato dos Fazendários do Ceará (Sintaf)

**Dia:** 29/5/2024

**Horário:** 15h – 16h30

### **Participantes:**

Pelo Senado Federal: Lenita Silva Cunha; Breno de Lima Andrade; José Dantas Filho

- Raquel Caminha (Diretora do Museu do Ceará)
- Francisco Weber Pinto Porfírio (Historiador do Museu do Ceará, especialista e pesquisador sobre a Confederação do Equador)
- Liduíno Lopes de Brito (Diretor-geral da Fundação Sintaf)
- Luiz Carlos Diógenes de Oliveira (Representante do Sintaf na região de Cariri)





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

- Ana Carolina Nunes de Macedo Sales (Assessora do deputado estadual do Ceará Renato Roseno de Oliveira)

**Resumo da reunião:**

Como repercussão da reunião com os representantes da Secretaria de Cultura do Governo do Ceará, nossa equipe foi convidada a participar de reunião remota do Museu do Ceará com representantes da Fundação Sintaf de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Científico e Cultural (Fundação Sintaf), instituição de ensino e pesquisa constituída pelo Sindicato dos Fazendários do Ceará (Sintaf).

A reunião foi iniciada por Raquel Carminha, que apresentou os participantes e deu a palavra aos representantes do Sintaf. A entidade sindical trabalha com a promoção da memória de Bárbara de Alencar e busca articulação com as instituições estaduais que trabalham o tema do bicentenário da Confederação do Equador, tendo feito contato com o assessor Artur Bruno (Secretário Especial do Governo do Ceará), com o Instituto do Ceará e com a Secretaria de Cultura.

A ideia central do Sintaf é a criação, no Ceará, da “rota turística caminhos de Bárbara”, promovendo lugares simbólicos que marcaram a trajetória da heroína, como:

- O local de nascimento: Fazenda Caiçara, próxima à cidade de Exu (PE), que é parte da Chapada do Araripe. No local funciona o Museu Cara de Bárbara Alencar. Também ali há uma casa que pertenceu a Luiz Gonzaga. Em Exu há, ainda, uma rua nomeada Bárbara de Alencar;
- Pontos na cidade do Crato (CE), onde ocorreu a maior parte de sua vida política, ressaltando que a casa onde ela viveu a maior parte da vida já foi destruída e que na cidade seria construído um memorial. Em Crato há, ainda, uma rua nomeada Bárbara de Alencar;
- Local da morte: casa em Alecrim, distrito de Fronteiras (PI), construção ainda existente. A data provável da morte, segundo o historiador Raimundo Girão, seria 28/8/1832;
- Local onde o corpo está sepultado: capela na cidade de Campos Salles (CE).

Essa diretriz já foi apresentada em audiência pública na Assembleia Legislativa do Ceará ocorrida em 28/08/2023.

Outras ações do Sintaf para promover o resgate da imagem histórica de Bárbara de Alencar são:

- Documentário “Desencantando Bárbara”, disponível na plataforma YouTube e que foi reproduzido pela TV Assembleia do Ceará;
- Participação no evento governamental de abertura em comemoração aos 200 anos da Confederação (27/6/2024);
- Participação de audiência pública na Praça da Matriz de Crato (28/6/2024);
- Participação de audiência pública na Praça dos Mártires, em Fortaleza (26/8/2024);
- Lançamento, em 2025, de peça teatral a respeito da trajetória da heroína. A peça tem coautoria do escritor Mailson Furtado, vencedor do prêmio Jabuti.

Em relação ao Senado Federal, os representantes buscam sensibilizar os parlamentares dos estados envolvidos para o apoio político à iniciativa da rota turística.

**2.3 Diligência:** Reunião com representantes do Governo do Ceará





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

**Dia:** 20/5/2024

**Horário:** 14h30 – 17h

**Participantes:**

Pelo Senado Federal: Lenita Cunha (Secretaria); Vinícius Calixto (Consultoria)

- Artur Bruno (Secretário Especial do Governo do Ceará)
- José Viana Junior (Chefe de Gabinete da Secretária de Cultura)
- Raquel Caminha (Diretora do Museu do Ceará)
- Jéssica Ohana (Coordenadora de Patrimônio Cultural e Memória da Secretaria de Cultura)
- Dilma Suellen (Assessora do Secretaria Especial)

**Resumo da reunião:**

A reunião teve início com apresentação feita por Vinícius e Lenita a respeito do histórico de constituição e do escopo dos trabalhos da Comissão Temporária Interna para o Bicentenário da Confederação do Equador no Senado Federal (CTI200Confeq). Foram enfatizadas as ações previstas no plano de trabalho aprovado pela CTI200Confeq, bem como os objetivos da viagem da comissão. Destacou-se também a importância da participação do Estado do Ceará nas comemorações do bicentenário, especialmente com a entrada dos senadores do estado na comissão, ainda carente de representação cearense. Nesse ponto, o secretário Artur Bruno endossou esse posicionamento, afirmando que iria conversar com toda a bancada de senadores do Ceará sobre o assunto. A CTI200Confeq destacou ainda a necessidade de apoio, por parte do governo cearense, às atividades da Comissão no estado, especialmente na rodagem do documentário em Fortaleza e nas cidades do interior.

Após a explanação dos servidores do Senado, o Secretário Artur Bruno fez uso da palavra para expor, de forma minuciosa, todas as ações previstas para o bicentenário da Confederação do Equador desenvolvidas pelo governo estadual. Entregou para os representantes do Senado detalhado cronograma constante das atividades envolvendo a Casa Civil, a Assembleia Legislativa, a Secretaria de Cultura, o Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará e a Fundação SINTAF de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento.

O Secretário Arthur Bruno fez, em nome do Governo do Ceará, um convite à CTI200Confeq para participar da cerimônia inicial que marcará o início das atividades no Ceará, a ocorrer em 27 de junho de 2024, às 9h no Palácio da Abolição. Comprometeu-se a enviar o convite formal à Comissão. Dentre as demais atividades previstas no cronograma cearense, destacam-se audiências públicas promovidas na capital e em cidades do interior, exposições e seminários, além de 10 encenações teatrais contemplando as cidades do Crato, Sobral, Aracati, Quixeramobim, Groaíras e Fortaleza.

Ao final do encontro, todos os representantes do governo cearense presentes reiteraram o compromisso de estreitar as relações com a CTI200CONFSEQ. Os presentes trocaram contatos e ficaram de manter o diálogo e a parceria para o desenvolvimento das atividades.

**2.4 Diligência:** Reunião com representante do Instituto do Ceará - Histórico, Geográfico, Antropológico

**Dia:** 20/5/2024





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

**Horário:** 15h-18h

**Participantes:**

Pelo Senado Federal: Dario Andrade, José Dantas (Consultoria); Diana Svintiskas (TV Senado)

- General Júlio Lima Verde Campos de Oliveira (Presidente do Instituto do Ceará)

**Resumo da reunião:**

Antes de iniciar a reunião, um funcionário do Instituto nos mostrou a biblioteca com livros doados do século XVI em diante. Feita a apresentação da Comissão do Senado e dos seus objetivos, incluindo-se aí a busca de elementos iconográficos, textuais e contatos que pudessem subsidiar a execução de documentário, bem como demais projetos.

O Presidente Júlio Lima Verde apresentou-nos o Instituto e deu-nos exemplar republicado de revista comemorativa dos 100 anos da Confederação, originalmente lançado em 1924.

Tratou de outras publicações do Instituto, bem como indicou contatos de historiadores – Juarez Leitão, Artur Bruno – e de representante da TV Assembleia do Ceará (Ana Célia), que poderiam nos oferecer apoio.

Esclareceu, ainda, aspectos relacionados a pontos específicos da história da Confederação do Equador no Ceará, em particular relacionados à participação de alguns personagens e de fatos relacionados a movimentações militares.

O Instituto pretende recuperar o marco do local de morte de Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, nas barrancas do rio Jaguaribe, hoje inundado pelo açude Castanhão. O marco será reposicionado no município de Jaguaretama em 30/10/24, aniversário da morte.

O Instituto deverá promover, nos dias 27 e 28 de agosto, em Fortaleza, um evento alusivo ao bicentenário da Confederação do Equador. Entendemos o período como oportunidade de captação de entrevistas com os especialistas convidados.

A reunião encerrou-se com visita ao casarão histórico onde se localiza o Instituto que possui rico mobiliário antigo que pode servir de cenário para entrevistas do documentário.

**2.5 Diligência:** Reunião com Representantes de Universidades do Ceará

**Dia:** 21/5/2024

**Horário:** 09h00 – 12h00

**Participantes:**

Pelo Senado Federal: Lenita Cunha, Breno Andrade (Secretaria); Dario Andrade, José Dantas, Vinícius Calixto (Consultoria); Diana Svintiskas (TV Senado)

- Francisco Weber Pinto Porfírio (Historiador do Museu do Ceará, especialista e pesquisador sobre a Confederação do Equador, doutorando pela Universidade Federal do Ceará)
- Ana Sara Ribeiro Parente Cortez Reis (Professora da Universidade Federal do Ceará)
- José Airton Ferreira da Costa Junior (professor de história da Universidade Estadual do Ceará)
- Francisco José Pinheiro (Professor da Universidade Federal do Ceará)





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

**Resumo da reunião:**

Iniciamos a reunião com apresentação sobre a Comissão. Os professores apontaram a necessidade de se fazer uma pesquisa no Arquivo Público de Quixeramobim, onde há documentos sobre o redesenho do território do Nordeste. Há a pesquisa em curso feita pelo historiador Weber Porfírio que contrasta a visão do Rio de Janeiro versus a versão local sobre a Confederação com material digitalizado pelo Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, registros do jornal Espectador Brasileiro disponível na Hemeroteca Digital. Apontou-se também a necessidade de se consultar o trabalho feito por Pierre Blanchet sobre 1825 e a seca no Ceará.

O professor Francisco José Pinheiro comprometeu-se em fazer contato com a associação dos cantadores para criação (ou identificação, caso já exista) de Cordel sobre o tema da Confederação do Equador, com a possibilidade de um concurso. A comissão levantou a possibilidade de trazer o(a) artista vencedor(a) para apresentação no Senado Federal.

O historiador Weber apontou a necessidade de se fazer contato com o pesquisador João Paulo Peixoto que está se especializando sobre a cooptação de indígenas na Confederação do Equador, ele é professor do Instituto Federal do Piauí. Weber também comentou ter visto em documentos a possibilidade de uma negra escrava constar na lista de revolucionários de 1817 junto com Bárbara de Alencar. Por fim, ainda foi sugerido a pesquisa na documentação do Conselho Ultramarino dos anos de 1821 a 1824.

O professor José Airton sugeriu consulta às lides sobre os 200 anos da Independência (incluindo as que tratam da questão dos indígenas) promovido pela Sociedade de Estudos do Brasil Oitocenetista (SEBO) em parceria com a pós-graduação em história da Universidade Federal do Ceará. Sugeriu, ainda, os seguintes materiais:

- "A quebra da mola real das sociedades: A crise política do antigo regime português na província do Grão-Pará (1821-25)", tese de doutorado de André Roberto de Arruda Machado
- "A outra Independência: Pernambuco, 1817-1824", livro de Evaldo Cabral de Mello
- "A Construção da Ordem/ Teatro de Sombras", livro de José Murilo de Carvalho

**2.6 Diligência:** Reunião no Forte de Nossa Senhora da Assunção – Comando da 10ª Região Militar

**Dia:** 21/5/2024

**Horário:** 13h30 – 16h00

**Participantes:**

Pelo Senado Federal: Lenita Cunha e Silva

- General Júlio Lima Verde Campos de Oliveira (Presidente do Instituto do Ceará)

**Resumo da reunião:**

Inicialmente foi feita apresentação sobre a comissão e as atividades e produtos propostos no Plano de Trabalho. Em seguida, o General Júlio Lima Verde fez a apresentação da história do Forte e sua ligação à cidade de Fortaleza, apresentou o Museu e as iniciativas relacionadas à História e Cultura e se dispôs a contribuir com a comissão naquilo que for necessário. Disse que o local onde Bárbara de Alencar ficou presa está





SENADO FEDERAL  
 Secretaria-Geral da Mesa  
 Secretaria de Comissões  
 Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

em reforma, e foi feito o registro em foto do local, que pode servir como local de filmagem para o documentário.

### 3. Localidade: Recife

**3.1 Diligência:** Reunião com Representantes do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP)

**Dia:** 22/5/2024

**Horário:** 09h00 – 12h00

#### Participantes:

Pelo Senado Federal: Lenita Cunha, Breno Andrade (Secretaria); Dario Andrade, José Dantas, Vinícius Calixto (Consultoria); Diana Svintiskas (TV Senado); Horácio dos Reis, Walisson Araújo (Gabinete)

- Margarida de Oliveira Cantarelli (Presidente do Instituto)
- Marcelo Casseb Continentino (Vice-presidente do Instituto)
- Reinaldo José Carneiro Leão (Primeiro-secretário do Instituto)
- George Félix Cabral de Souza (membro)
- Marcos Luiz da Costa Cabral (membro)
- Ângelo Castelo Branco (membro)
- Paulo Henrique Fontes Cadena (membro)
- Erivelton de França e Silva (membro)
- Sílvio Tavares de Amorim (membro)

#### Resumo da reunião:

A reunião teve início com uma breve apresentação dos participantes. Em seguida, introduzimos a Comissão e seus objetivos.

Tema: iconografia para documentário e exposição

A presidente **Margarida Cantarelli** explicou que o IAHGP presta consultoria à Comissão Estadual de Pernambuco responsável pelos eventos comemorativos do bicentenário da Confederação. Expressou preocupação com a possibilidade de que os conteúdos produzidos cheguem ao público jovem. Nesse sentido, lembrou do teatro de rua alusivo a Frei Caneca que percorria um trajeto pelo Recife antigo (da antiga cadeia – atual Arquivo Público Estadual – ao Forte das Cinco Pontas – atual Museu da Cidade do Recife). A Rede Globo Nordeste teria registros da produção. Além disso, a Academia Pernambucana de Letras planeja reproduzir trechos da peça “O suplício de Frei Caneca” (baseada na obra de Cláudio Aguiar). Um grupo de teatro estaria tratando o texto para essa finalidade.

O membro **Ângelo Castelo Branco** fez alusão à cerimônia “Noite dos tambores silenciosos”, celebrada na segunda-feira de Carnaval. Citou, como referência de linguagem audiovisual, o canal de YouTube “Nas pegadas da História”.

O membro **George Félix Cabral de Souza** ofereceu as seguintes referências: a) “O auto do frade”, de João Cabral de Melo Neto; b) “Caneca e a Confederação”, filme do diretor e roteirista Osman Godoy<sup>1</sup>, sobre o qual foi também produzido um cordel; c) Duas

<sup>1</sup> <https://www.cinemapernambucano.com.br/index.php/a-cena/lista-de-profissionais/item/4441-osman-godoy>





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

gravuras sobre a batalha de Afogados; d) Mapas de Recife no século XIX nos acervos do próprio Instituto e do Museu do Recife.

O membro **Marcos Luiz da Costa Cabral** citou a existência de versões do hino da Confederação do Equador no YouTube.

O membro **Reinaldo José Carneiro Leão** citou, como iconografia, a bandeira criada nas comemorações do centenário da Confederação e manuscritos que fazem parte do acervo do Instituto.

O membro **Marcelo Casseb Continentino** sugeriu pesquisa ao acervo do Arquivo Nacional, que deve conter documentos relativos aos atos de repressão ao movimento (autos da devassa), bem como imagem da bandeira oficial do movimento.

O membro **Sílvio Tavares de Amorim** sugeriu, como possibilidade de recurso de interatividade para a exposição iconográfica, o uso do recurso de “diálogo entre quadros”, utilizado com sucesso na exposição sobre a Inconfidência Mineira (Memorial Minas Gerais Vale). Ele também falou sobre o projeto A História nas Paredes que já instalou 21 placas nas ruas do Recife, perpetuando a memória da capital. Existe uma rua intitulada Confederação do Equador que fica na fachada da Casa dos Frios, no bairro das Graças.

Por fim, o membro **Erivelton de França e Silva** relembrou haver, no Memorial Abelardo da Hora (MAH), em João Pessoa, uma escultura em Homenagem a Frei Caneca. O Instituto dispõe de duas maquetes do busto de Frei Caneca apresentadas por ocasião do concurso de escultura ocorrido no centenário da Confederação. Ao fim da visita a equipe foi convidada a conhecer essas maquetes centenárias. O membro **Reinaldo Leão** nos explicou como aconteceu o concurso. Foi-nos mostrado o acervo de arcabuzes guardados pelo Instituto, que possui um arcabuz do mesmo modelo que teria sido usado na execução de Frei Caneca.

Fomos informados, também, que há um projeto vigente de redesenho do rosto de Frei Caneca com o apoio de inteligência artificial, porém o resultado não foi satisfatório. Existe uma pintura do Frei Caneca realizada pelo artista Roberto Ploeg que está para ser lançada e uma escultura que está sendo providenciada pelo artista Ricardo Leite.

No decorrer da reunião foi, ainda, recordada uma iniciativa do Senado Federal do “Caminhão-museu do bicentenário da Independência”, como possível ação a ser empreendida pela CTI200CONFEQ, caso deliberado pela Comissão, já que a iniciativa não faz parte do atual plano de trabalho.

Tema: publicações e republicações de obras

O Instituto possui uma lista de obras passíveis de publicação ou republicação entregues à Companhia Editora de Pernambuco (Cepe), relação fornecida à equipe técnica do Senado Federal. O membro **George Félix Cabral de Souza** citou, ainda, que a Cepe possui material sobre a Confederação em formato de quadrinhos, ainda não lançado. O membro **Reinaldo José Carneiro Leão** informou haver material manuscrito em posse do instituto.

A equipe do Senado Federal explicou os requisitos técnicos para publicação de obras pelo Conselho Editorial do Senado Federal. O servidor Walisson manifestou a disposição do gabinete em colaborar para desembaraçar o processo de publicação de material.

### 3.2 Diligência não realizada: Reunião com Arquidiocese de Olinda e Recife





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

A reunião não foi realizada porque o Frei Cristiano Garcia, carmelita estudioso da Confederação do Equador, não se encontrar no Brasil. Contudo, por mensagens, o religioso se dispôs a colaborar com o que for necessário ao desenvolvimento dos trabalhos e estará em Recife a partir de julho, para o caso de gravação de entrevista.

**3.3 Diligência:** Reunião com Representantes da Grande Loja Maçônica de Pernambuco

**Dia:** 22/5/2024

**Horário:** 14h00 – 17h00

**Participantes:**

Pelo Senado Federal: Lenita Cunha, Breno Andrade (Secretaria); Dario Andrade, José Dantas, Vinícius Calixto (Consultoria); Diana Svintiskas (TV Senado); Horácio dos Reis, Walisson Araújo (Gabinete)

- Flávio José de Amorim (grão-mestre)
- Valdomiro Joaquim da Silva Junior (membro)

**Resumo da reunião:**

Após a apresentação dos presentes e dos objetivos da Comissão, o grão-mestre fez as seguintes considerações:

a) não há na instituição documentação ou iconografia vinculada ao período da Confederação, recomendando o IAHP, o acervo na loja Grande Oriente Brasil (dirigida pelo grão-mestre Ademir Cândido da Silva) e o Forte do Brum (museu militar);

b) desconhece manifestações populares relativas ao bicentenário ligadas às diferentes denominações maçônicas, sugerindo buscar as lojas do interior (Juazeiro do Norte – CE, Crato – CE, Exu – PE, sertão do Araripe);

c) citado, ainda, texto de José Pimentel sobre o calvário de Frei Caneca. O assunto foi explorado no encontro com o escritor Cláudio Aguiar, ocorrido no dia seguinte, conforme relatado no tópico que resume a visita;

d) a Maçonaria está representada na Comissão Estadual em comemoração ao bicentenário. A instituição participa, também, da homenagem anual à data de execução de Frei Caneca (13/1) na praça junto ao Forte de Cinco Pontas. Foi uma das financiadoras do novo busto do Frei disposto no local, após o furto do original. Promoverá, ainda, na data de 13/1, palestra aos membros sobre o legado da Confederação;

d) o local onde funciona a Maçonaria é um edifício tombado adquirido de outra loja maçônica e está em processo de restauração, com projeto de aprovado;

e) a vinculação da instituição Maçonaria com os eventos da Confederação explica-se por que a Maçonaria, nascida em 1717 na Inglaterra, compartilhava de ideais iluministas com os quais tiveram contato alguns dos confederados que estudaram na Europa, no contexto da revolução francesa. De volta ao Brasil, eles trazem ideais anti-absolutistas e de regimes democráticos republicanos, formando núcleos de estudos. É considerada como primeira loja maçônica de Pernambuco a de Itambé, fundada em 1796 Manuel Arruda Câmara.

f) no contexto de repressão a movimentos revolucionários, a Grande Loja Provincial de Pernambuco, que seria ligada a Antônio Gonçalves da Cruz (Cruz Cabugá), foi proibida de funcionar. Conforme verificamos, isso teria se dado no contexto da Revolução Pernambucana, que o grão-mestre entende como precursora da Confederação.





SENADO FEDERAL  
 Secretaria-Geral da Mesa  
 Secretaria de Comissões  
 Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

**3.4 Diligência:** visita à Loja Maçônica do Grande Oriente do Brasil – Pernambuco

**Dia:** 22/5/2024

**Horário:** 16h30 – 17h30

**Participantes:** Dario Andrade, José Dantas (Consultoria); Diana Svintiskas (TV Senado)

- Valdomiro Joaquim da Silva Junior (membro)

**Resumo da visita:**

Valdomiro, membro da Grande Loja Maçônica, levou alguns membros para conhecer a Loja do Grande Oriente do Brasil, Pernambuco. Conhecemos o prédio e suas instalações e membros da Loja nos instruíram a respeito do seu passado e de objetos históricos presentes, caso de cadeiras utilizadas pelo Imperador D. Pedro II e pela Imperatriz Teresa Cristina, quando da visita a Pernambuco em 1859.

**3.5 Diligência:** visita ao Forte do Brum

**Dia:** 22/5/2024

**Horário:** 16h30 – 17h30

**Participantes:**

Pelo Senado Federal: Lenita Cunha, Breno Andrade (Secretaria); Vinícius Calixto (Consultoria); Walisson Araújo (Gabinete)

**Resumo da visita:**

Trata-se de forte erigido em 1629 e que hoje funciona como museu militar. No momento da visita, ocorria exposição sobre a participação de soldados brasileiros na 2ª Guerra Mundial.

Os militares guiaram os representantes do Senado pelas exposições do Forte. Fizeram detidas explicações sobre os achados arqueológicos e sobre o acervo do forte relacionado aos séculos XVII e XVIII. Os militares conduziram os servidores a todos os locais do forte, de modo que todos concluíssem pela possibilidade de gravações para o documentário.

Como fonte iconográfica, possui um painel (1986) de Francisco Brennand com bandeira de Pernambuco, uma maquete de Recife em 1878.

**3.6 Diligência:** Reunião com representantes a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)

**Dia:** 23/5/2024

**Horário:** 8h30 – 12h00

**Participantes:**

Pelo Senado Federal: Breno de Lima Andrade (Secretaria); José Dantas (Consultoria); Diana Svintiskas (TV Senado); Walisson Araújo (Gabinete)

- Márcia Angela da Silva Aguiar (presidente da Fundaj)
- Aida Monteiro (Diretora de Planejamento e Administração)
- Sylvia Costa Couceiro (Coordenadora do Centro de Documentação e Pesquisa - Cdoc)

**Resumo da reunião:**

A Fundação dispõe de documentação em várias tipologias, com um acervo de cerca de um milhão de documentos. Passa por um momento de digitalização e reclassificação do acervo, podendo haver limitação para o acesso de parte da documentação.





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

Em relação à Confederação do Equador, após prévia pesquisa, citou o seguinte acervo:

- Quatro livros no setor de obras raras alusivos ao centenário da Confederação;
- Um filme de 1924 restaurado e disponibilizado em formato digital.

Nesse ponto, nossa equipe mencionou que material do século XVIII que bordeia a temática são de grande valia como recursos iconográficos, tal como:

- imagens de várias fases de determinadas ruas e bairros;
- desenhos feitos por viajantes;
- mapas do Recife antigo;
- cordeis, evidência do impacto do tema na cultura popular;
- cartas familiares, de forma a demonstrar o impacto na vida das pessoas.

Cientes das necessidades da Comissão, as representantes da Fundaj sugeriram que, no decorrer dos trabalhos de levantamento iconográfico, fossem encaminhados pedidos relacionando o tipo de material e época para buscas documentais mais refinadas.

Sylvia também nos sugeriu gravar imagens para o documentário no Laborarte, local onde fazem as restaurações dos materiais iconográficos da Fundação.

Por fim, foi sugerido pelo representante do gabinete a assinatura de um termo de cooperação específico entre Senado e Fundaj, o que deverá ser providenciado pela Secretaria da Comissão.

As representantes sugeriram, então, uma visita ao edifício do projeto Villa Digital e ao edifício do Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira (Cehibra). A visita foi conduzida por Sylvia Costa Couceiro.

#### Villa Digital

Trata-se de um ponto de acesso público ao acervo da instituição que já está digitalizado. A pesquisa pode ser feita no próprio edifício, com suporte de servidores que trabalham no local, ou de forma remota. Houve uma demonstração de como pesquisar na base de dados. Pare receber o documento com alta resolução, é preciso assinar um termo de responsabilidade de uso.

#### Coordenação-Geral de Estudos da História Brasileira (Cehibra)

Ao apresentar as instalações onde são preservados documentos em variados suportes (alguns dos quais irão ao acervo digital, sempre que há condições de digitalizar sem comprometer a existência do original), a equipe mostrou alguns itens especialmente separados para a visita, dentre os quais:

- Algumas edições do “Typhis Pernambucano”, publicação de Frei Caneca (aventou-se utilizar a imagem de uma das capas na exposição iconográfica);
- Um cordel de data não sabida (“Luta e morte de Frei Caneca”);
- Gravuras que retratam Recife e Pernambuco no século XVIII;
- Livros raros.

### **3.7 Diligência:** Visita ao Museu do Estado de Pernambuco

**Dia:** 23/5/2024

**Horário:** 12h00 – 13h00

#### **Participantes:**

Pelo Senado Federal: Breno de Lima Andrade (Secretaria); José Dantas (Consultoria); Diana Svintiskas (TV Senado)

#### **Resumo da visita:**





SENADO FEDERAL  
 Secretaria-Geral da Mesa  
 Secretaria de Comissões  
 Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

Visita não agendada, feita com o objetivo de conhecer material iconográfico disponível no acervo da instituição. Entre as obras em exposição, identificamos:

- Gravuras de Frans Post (1612-1680)
- Pinturas de Telles Júnior (1851-1914)
- Composições em litografia ou cromolitografia de Emil Bauch (1850), Luís Krauss (1878), Louis Schalappriz (1863), Frederick Hagedom (1855), Johann Moritz Rugendas (1821) e artistas desconhecidos

O acervo do local conta, ainda, com a famosa pintura "A Execução de Frei Caneca" de Murillo La Greca.

Pedidos de imagens em alta resolução devem ser endereçados a: [educativo.mepe@gmail.com](mailto:educativo.mepe@gmail.com) e [museu.mepe@gmail.com](mailto:museu.mepe@gmail.com).

**3.8 Diligência:** reunião com a assessoria da Vice-Governadoria do Estado de Pernambuco  
**Dia:** 23/5/2024

**Horário:** 9h – 12h30

**Participantes:**

Pelo Senado Federal: Lenita Cunha (Secretaria); Vinícius Calixto (Consultoria); Horácio dos Reis, Walisson Araújo (Gabinete)

- Daniela Medeiros (Gestora governamental atuando na Vice-Governadoria)
- João Baltar Freire (Presidente da Companhia Editora de Pernambuco - CEPE)
- Reinaldo Carvalho (Diretor do Museu do Estado de Pernambuco)

**Resumo da reunião:**

Iniciamos com a apresentação da Comissão do Senado. Em seguida, Daniela Medeiros apontou um interesse de se articular com outros Estados para participarem de eventos oficiais, principalmente para a sessão solene que a vice-governadoria pretende organizar no âmbito da comissão estadual para o bicentenário.

Busca-se a popularização da imagem de Frei Caneca e da Confederação do Equador, e para isso, há ideia de que as iniciativas de comemoração sejam interiorizadas. Foi apontado que a UFPE busca fazer ações no interior do Estado pela capilarização da Universidade, e apontou-se ainda que as mesmas ações podem ser feitas em parceria com a Secretaria de Educação.

Nessa visita, foi ainda lembrado pelo Reinaldo Carvalho de iniciativa feita em celebração dos 200 anos da independência de caminhão interativo itinerante, uma parceria entre o Senado Federal e a Universidade Federal de Minas Gerais.

Os representantes do Senado indagaram Daniela a respeito de cronograma de atividades por parte da comissão estadual para o bicentenário. Em sua resposta, Daniela afirmou que o cronograma ainda estava em construção junto às instituições componentes da comissão, sendo certa a definição de evento de abertura.

A abertura do calendário de comemorações coordenadas pela vice-governadoria será no dia 2 de julho, com local ainda a ser definido. Nessa data serão feitas as seguintes ações: revelação da imagem/iconografia de Frei Caneca, feito por artista local; apresentação do selo comemorativo dos Correios; Reedição do livro de Evaldo Cabral; e lançamento do edital de concurso de artes cênicas, com previsão de início de apresentações da peça no final de 2024 e ao longo de 2025.





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

O diretor do Museu disse que embora no arquivo do museu não tenha peças ligadas diretamente à Confederação do Equador, há rico material iconográfico do período que pode ser utilizado para o documentário e ainda apontou o Arquivo Público como um prédio que pode servir de locação de filmagem pois fez parte da história do Frei Caneca. Há ainda um projeto para exposição de produções contemporâneas sobre o tema da Confederação do Equador a ser realizado em 2025 que está em fase atual de estudo de viabilidade.

Daniela apontou que há interesse em serem realizadas ações como exposição itinerante para atingir o maior número de escolas em Pernambuco, e que há necessidade de formação dos professores dos anos finais para trabalharem o tema em sala de aula e disse que acredita que a Escola Frei Caneca em Camarajibe - Região Metropolitana de Recife está planejando ações alusivas ao tema.

A vice-governadoria tem interesse em saber se a Secretaria de Cultura do Ceará poderia compartilhar o calendário de atividades (deve-se consultar o Arthur Bruno). Foi solicitado apoio à vice-governadoria para suporte de transporte e segurança para filmagens.

A vice-governadoria convidou a CTI200CONFEQ a participar da abertura das atividades no dia 2 de julho, afirmando que ainda iria encaminhar formalmente esse convite à Comissão do Senado.

### **3.9 Diligência:** Reunião com a Assembleia Legislativa de Pernambuco (ALEPE)

**Dia:** 23/5/2024

**Horário:** 14h00 – 17h00

#### **Participantes:**

Pelo Senado Federal: Lenita Cunha, Breno Andrade (Secretaria); Dario Andrade, José Dantas, Vinícius Calixto (Consultoria); Diana Svintiskas (TV Senado); Horácio dos Reis, Walisson Araújo (Gabinete)

- Isaltino Nascimento (Superintendente Geral da Assembleia Legislativa de Pernambuco)
- Franklin dos Santos (Chefe de cerimonial da assembleia)
- Helena Alencar (Secretaria de Comunicação)
- Thaisa Lima (Gerente da TV ALEPE)
- Luciana (Apoio da Superintendência Geral)
- Lucas Noia (Assessor do Deputado Waldemar Borges, presidente da Comissão de Educação)
- Airtton Paes (Superintendente de patrimônio)

#### **Resumo da reunião:**

Dia 18 de junho - evento inicial que abre o calendário oficial de comemorações dos 200 anos da Confederação do Equador. Será enviado ofício de convite ao Presidente Rodrigo Pacheco e à Comissão.

As atividades começaram a ser realizados desde o ano passado com iniciativas e ações em articulação com diversas instâncias junto à casa.

Foi feita apresentação de vídeo dos 200 anos da confederação do Equador. O Vídeo foi encaminhada à comissão e pode ser acessada no YouTube pelo endereço:





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

[https://docs.google.com/presentation/d/1UKdnlt\\_AieISGsyKyVGnxugiKe3zJNe0mBa-qWZ2Pbo/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/presentation/d/1UKdnlt_AieISGsyKyVGnxugiKe3zJNe0mBa-qWZ2Pbo/edit?usp=sharing)

Serão entregues, no dia 18 de junho, medalhas a representantes de dezessete órgãos, o Senado está incluído.

A intenção é estabelecer a ALEPE como defensora da história e cultura do povo de Pernambuco com o intuito de promover a cidadania e os valores republicanos ligados à casa e aumentar a base de seguidores das ações da ALEPE, principalmente entre o público jovem.

Houve iniciativas feitas tais como calendário temático sobre a Confederação do Equador, com arte do desenhista pernambucano Terciano e o passeio de bicicleta - PEDALALEPE com totens explicativos sobre a Confederação, todos com linguagem coloquial e de uso corrente entre os jovens, de maneira a se integrar a história com a atualidade. Há documentação do evento PEDALALEPE no Instagram da Assembleia, Será feito debate com Professores especialistas como segunda parte do evento do dia 18 de junho.

Está em fase de elaboração o Podcast Sagas Pernambucanas. Para isso, a ALEPE promoveu capacitação de servidores para que pudessem produzir podcast que será distribuído através do método do Marketing de influência - para replicação de conteúdo.

Durante a reunião, foi-nos sugerido para o documentário, o registro da Casa da Cultura, um centro de comercialização de artesanato que funciona no edifício da antiga Casa de Detenção do Recife, que foi a maior cadeia do Brasil no século XIX e a primeira prisão radial panóptica da América do Sul, pois lá estão os painéis pintados pelo artista Cícero Dias, que retratam a vida de Frei Caneca. Além disso, indicaram-nos registro da Praça da República, onde há uma placa em homenagem à Confederação do Equador. Esta praça é primeira área verde projetada do Recife, um projeto do Paisagista Roberto Burle Marx. A praça acolhe no seu entorno o Palácio do Campo das Princesas – Construído em 1841, sede do governo de Pernambuco.

A ALEPE concederá apoio ao Senado Federal para realização de Audiência Pública no local e ainda poderão dar o suporte para o transporte e segurança para as filmagens em Recife e no interior.

Da parte da assembleia, foram feitas as seguintes sugestões à equipe do Senado

- Contratar o Prof. George Cabral para prestar serviços de forma remunerada à semelhança do que foi feito na Assembleia;
- Resgate do Frei Caneca como herói nacional e de Padre Mororó;
- Iniciativa do resgate da Data e das figuras relacionadas. Consideram injusta a pouca dimensão da Confederação do Equador na historiografia moderna, perante o verdadeiro significado do movimento;
- Identificar como o assunto é tratado em nível nacional e promover o debate fora da região Nordeste;
- Divulgação da imagem da Confederação do Equador;
- Uso de material Audiovisual;
- Contraposição entre a interpretação que a corte no Rio de Janeiro fez sobre o movimento como separatista e as verdadeiras propostas e ideais da Confederação do Equador;





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

- Como ficou a questão constitucional após o movimento de 1824;
- Selo comemorativo do correio;
- Identificar produção científica sobre o tema tradicional e mais recente;
- Unificar as ações com os produtos e um evento geral;
- Evento comemorativo para finalizar com todos os Estados a ser promovido pelo Senado Federal;
- Necessidade de comunicar com o público jovem.

Ao final, foi distribuída à Comissão o material da campanha PEDALALEPE 2024. O "Circuito Frei Caneca", em 7,7 km de extensão, percorreu 8 locais icônicos relacionados ao mártir da Confederação do Equador em Pernambuco, alguns desses conhecidos por nossa equipe no seguinte, durante a visita ao Museu da Cidade do Recife (relato no tópico relativo ao Museu). São eles:

- a) Antigo bairro de Fora Portas, local de nascimento do Frei Caneca;
- b) Arquivo Público do Estado, antiga Casa de Câmara e Cadeia Nova, onde Frei Caneca discursou e permaneceu preso;
- c) Casa de Manoel de Carvalho Paes de Andrade, presidente da Confederação do Equador;
- d) Igreja do Divino Espírito Santo, onde funcionou a Casa de Relação de Pernambuco, local em que Frei Caneca foi sentenciado à morte;
- e) Rua Direita, trajeto de Frei Caneca, já condenado e sentenciado à morte, entre a Cadeia Nova e o Forte das Cinco Pontas;
- f) Igreja de Nossa Senhora do Carmo, local onde Frei Caneca foi ordenado sacerdote e onde possivelmente se encontram os despojos mortais do religioso, já que seu corpo foi ali sepultado. Os escritos históricos mostram que a ocultação do cadáver foi uma forma de evitar o esquartejamento pós morte, que simbolizada um último ato de demonstração de poder imperial contra aqueles que questionavam o poder central;
- g) Igreja do Terço, onde Frei Caneca foi declarado indigno de ser sacerdote (exautoração) e onde estão suas vestes eclesiais;
- h) Por fim, o Largo das Cinco Pontas, onde Frei Caneca foi morto a tiros de arcabuz, tipo de espingarda do início do século XIX. Tratou-se de uma conversão de pena, já que o religioso estava sentenciado ao enforcamento.

### **3.10 Diligência:** Encontro com o escritor Cláudio Aguiar

**Dia:** 23/5/2024

**Horário:** 18h00 – 21h00

#### **Participantes:**

Pelo Senado Federal: Lenita Cunha, Breno Andrade (Secretaria); Dario Andrade, José Dantas, Vinícius Calixto (Consultoria); Diana Svintiskas (TV Senado); Horácio dos Reis, Walisson Araújo (Gabinete)

#### **Resumo do encontro:**

O escritor, ficcionista, biógrafo, acadêmico da APL, Cláudio Aguiar recebeu-nos em sua casa na Rua de São Bento, em Olinda, que pertenceu a um dos mentores da





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

Insurreição Pernambucana (1645-1654), que culminou com a expulsão dos holandeses depois das batalhas do Monte dos Guararapes, Mestre de Campo do Terço de Infantaria de Pernambuco, João Fernandes Vieira. Um dos sobrados mais antigos e preservados da cidade Patrimônio Cultural da Humanidade, hoje de propriedade do escritor e que teve como seu antigo dono e morador o escritor e acadêmico da ABL, Joaquim de Arruda Falcão. O sobrado foi tombado em nível federal pelo Iphan como Patrimônio Histórico e Artístico de rigorosa preservação. Cláudio é inclusive autor do livro A Casa de João Fernandes Vieira.

Cláudio é autor do oratório dramático "Suplício de Frei Caneca", uma das peças representadas sobre o processo, condenação e execução daquele personagem histórico. A peça foi apresentada algumas vezes em ocasiões festivas desde a década de 1970, tendo sua última montagem na Basílica do Carmo do Recife em 2017, dirigida por José Francisco Filho. Fonte: <https://www.folhape.com.br/cultura/peca-sobre-frei-caneca-aborda-da-ordenacao-a-morte/38419/>

Lembrou que a repressão do regime militar chegou a prender o autor, diretor e vários atores por acreditar que os panfletos de divulgação da primeira apresentação faziam referência à morte do líder guerrilheiro Che Guevara.

Reforçou o caráter nacional da Confederação do Equador, ignorado pelos livros didáticos e a historiografia do Sul/Sudeste.

Disse que o texto de José Pimentel (autor e diretor), "O Calvário de Frei Caneca", representado nas ruas de Recife a partir de 1984, provavelmente foi inspirado por seu texto, inicialmente escolhido para ser apresentado, mas posteriormente descartado pelo diretor, que optou por um texto menos politizado. O espetáculo ao ar livre foi encenado por cinco anos nas ruas do bairro de São José, terminando no Forte das Cinco Pontas.

Cláudio Aguiar cedeu aos participantes o livro com sua obra teatral completa, onde consta o texto do "Suplício".

Seu interesse por Frei Caneca veio principalmente de sua militância política de esquerda desde o início da década de 1970. Cláudio é cearense, saiu de Fortaleza nos anos 60 em busca de um recrutamento de estudantes que estaria sendo promovido pela União Soviética, nesta viagem de ônibus acabou parando em Recife, onde se envolveu com a história pernambucana e de lá nunca mais saiu. Ele se diz maçom da Loja Maçônica Academia de Suassuna, localizada perto do Mercado de São José, onde Frei Caneca também teria feito parte.

Cláudio falou sobre a Rádio Frei Caneca FM, primeira emissora pública da história do Brasil a entrar no ar com participação popular e diálogo, ligada à Secretaria de Cultura do Recife e à Fundação de Cultura Cidade do Recife.

**3.11 Diligência:** Reunião com pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Rural de Pernambuco e Universidade Católica de Pernambuco

**Dia:** 24/5/2024

**Horário:** 14h00 – 17h00

**Participantes:**

Pelo Senado Federal: Lenita Cunha, Breno Andrade (Secretaria); Dario Andrade, José Dantas, Vinícius Calixto (Consultoria); Diana Svintiskas (TV Senado); Horácio dos Reis, Walisson Araújo (Gabinete)





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

- Paulo Henrique Fontes Cadena (pesquisador especialista em família Cavalcanti – UFPE);
- Marcus Joaquim Maciel de Carvalho (pesquisador especialista em história social na primeira metade do século XVIII – UFPE);
- Lídia Rafaela Santos (pesquisadora especialista em festas na metade do século XVIII – UNICAP);
- Flávio José Gomes Cabral (pesquisador especialista em momento político entre 1817 e 1824 e como ele reverberou na população, com base em material jornalístico - UNICAP);
- George Félix Cabral de Souza (pesquisador especialista em temas de história colonial do Brasil);
- Marília de Azambuja Ribeiro Machel (coordenadora do programa de pós-graduação em história da UFPE, apresentando-se no papel de articuladora interna para eventuais trabalhos em conjunto);
- Wellington Barbosa da Silva (pesquisador especialista em polícia e criminalidade no século XIX – UFRPE);
- Arnaldo Martin Szlachta Júnior (coordenador do LAEH - Laboratório de Aprendizagem e Ensino de História da UFPE)

**Resumo da reunião:**

A reunião teve início com uma apresentação dos participantes. Em seguida, foi apresentada a Comissão e seus objetivos, entre eles o de nacionalizar o debate sobre a Confederação. Relacionamos as contribuições de cada um dos pesquisadores convidados: **Marília de Azambuja Ribeiro Machel:** a) sinalizou uma possível colaboração da universidade no repositório que fará parte do website do Senado dedicado ao bicentenário da Confederação. b) Comprometeu-se a enviar tópicos de pesquisa à equipe, junto com o professor George Félix Cabral de Souza. Solicitou a indicação de um prazo para o envio de colaborações.

**George Félix Cabral de Souza:** a) considera a ocasião interessante para aproximação dos programas de pesquisa das universidades com o Senado Federal, de forma a divulgar as fontes de produção de pesquisa;

b) Sugeriu consulta ao trabalho dos seguintes pesquisadores, que não puderam estar presentes à reunião:

- Mariana Albuquerque Dantas: participação política indígena nas revoltas de Pernambuco (1817-1848);
- Bruno Augusto Dornelas Câmara: papel de agentes econômicos na primeira metade do século XIX;
- Jeffrey Aislan de Souza Silva: o Tribunal da Relação de Pernambuco: conflitos, governança e atuação política dos magistrados (1795-1822);
- Tiago da Silva Cesar (Unicap, UFRPE): artigo sobre a construção da imagem de Frei Caneca.

c) Por fim, comunicou a ocorrência dos seguintes eventos científicos em memória do bicentenário da Confederação:

- Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP) e programas de pós-graduação: 2 e 3 de julho (Recife - Pernambuco)





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

- Instituto Histórico Geográfico Brasileiro: 20 e 21 de agosto (Rio de Janeiro – Rio de Janeiro)
- Evento científico promovido pelo Governo do Estado de Pernambuco e pela UFPE: 14 a 16 de agosto (Recife-Pernambuco)

Solicitamos o envio de convites desses eventos à Comissão, para análise da possibilidade do envio de representantes, inclusive da TV Senado.

**Arnaldo Martin Szlachta Júnior:** a) sugeriu consulta ao trabalho do seguinte pesquisador:

- Fábio da Silva Paiva, professor da UFPE, cedido para o Ministério da Educação no cargo de Coordenador Geral de Apoio à Gestão Escolar. Especialista na produção de quadrinhos, pode ter algo alusivo à Revolução de 1817.

**Paulo Henrique Fontes Cadena:** a) indicou a existência de manuscritos (grande parte legível) de Francisco Augusto Pereira da Costa, historiador e autor de livros sobre a Confederação do Equador, no Memorial de Justiça de Pernambuco;

b) sobre a existência de cartas privadas de família, disse haver no IAHGP apenas um fragmento.

**Marcus Joaquim Maciel de Carvalho:** a) entende que a forma de exploração do tema nos produtos da Comissão pode fazer com que o debate saia dos meios acadêmicos;

b) entende que uma forma atual de abordar os reflexos da Confederação do Equador é a discussão de direitos iguais perante a lei;

c) como temática decorrente das discussões sobre igualdade suscitadas pela Confederação, sugeriu pesquisar sobre o ativista Emiliano Felipe Benício (Emiliano Mundurucu), que foi comandante do “batalhão de pardos” durante a Confederação e é considerado a primeira pessoa na história dos Estados Unidos a desafiar a segregação racial em um tribunal; também participou das guerras de independência na Venezuela e Colômbia.

d) indicou também, como forma de ilustrar o debate sobre igualdade, a história do africano Francisco<sup>2</sup>, alvo de um processo de revogação de alforria por, na condição de artilheiro do batalhão dos Henriques, manejar as baterias da fortaleza do Brum contra as tropas imperiais durante a Confederação do Equador. Existem documentos contando a história desse africano, de escravo a cidadão brasileiro, expostas no Memorial da Justiça, em frente ao Forte do Brum, sob a direção de Cristiane.

e) comentou sobre situações como a do militar e político José de Barros Falcão de Lacerda, que ora lutou ao lado dos revolucionários em 1817 e 1824, ora lutou ao lado de tropas imperiais, como na guerra de independência da Bahia. Pela participação na Confederação, acabou condenado a morte. Fugiu para os EUA, retornando em 1829 e sendo anistiado e condecorado em 1831, reformando-se como coronel.

f) a data da eclosão do movimento de 1824, 2 de julho, foi escolhida como referência às lutas de independência travadas na Bahia.

g) as tropas do general Lima e Silva também foram utilizadas, depois da Confederação do Equador, para combater o quilombo do Catucá, também em Pernambuco<sup>3</sup>.

2

[https://static1.squarespace.com/static/561937b1e4b0ae8c3b97a702/t/572b564e4c2f8564c3834347/1462457935253/05\\_Carvalho%2C+Marcus+J+M.pdf](https://static1.squarespace.com/static/561937b1e4b0ae8c3b97a702/t/572b564e4c2f8564c3834347/1462457935253/05_Carvalho%2C+Marcus+J+M.pdf)

<sup>3</sup> <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/download/18823/12193/63773>





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

**Lídia Rafaela Santos:** a) a pesquisadora discorreu sobre o papel das festas como forma de ocupação dos espaços da cidade e como reflexo da diversidade de pessoas e instituições. Nesse sentido, sugeriu, como possível abordagem temática, o papel de festas populares em momento de recrudescimento de direitos e de repressão durante a Confederação do Equador;

b) sugeriu, como fonte de pesquisa, consulta ao projeto “Oito ou Oitocentos: um papo sobre Histórias do Século XIX”, programa quinzenal veiculado no Youtube.

**Flávio José Gomes Cabral:** a) indicou a existência, no Arquivo Nacional, de um impresso (panfleto) em que as mulheres de Goiana contestavam os governos provinciais, como evidência de como se davam as articulações no período da Confederação;

b) indicou texto de Maria de Lourdes Viana Lyra na extinta revista Almanaque4 sobre cartas de mulheres da Vila Real do Brejo da Areia (PB) publicada por Cipriano Barata em agosto de 1823.

c) relembrou que, no contexto da Confederação, D. Pedro I foi visto como alguém que traiu as expectativas ao impor uma constituição que não refletia os reais anseios das províncias. Indicou pesquisa sobre o caso de um escravo preso por fazer panfletagem contra o imperador;

d) por fim, sugeriu consulta ao documento oficial “Preciso”, panfleto divulgado na época da revolução pernambucana de 1817.

**Wellington Barbosa da Silva:** indicou que a criação do primeiro corpo de polícia, em 1825, pode ter relação com os movimentos rebeldes no contexto pernambucano.

### **3.12 Diligência:** Reunião com Representantes do Museu da Cidade do Recife

**Dia:** 24/5/2024

**Horário:** 14h00 – 17h00

#### **Participantes:**

Pelo Senado Federal: Lenita Cunha, Breno Andrade (Secretaria); Dario Andrade, José Dantas, Vinícius Calixto (Consultoria); Diana Svintiskas (TV Senado); Horácio dos Reis, Walisson Araújo (Gabinete)

- Maria de Betânia Corrêa de Araújo (diretora-geral)
- Sandro Vasconcelos da Silva (gerência de iconografia e museologia)

#### **Resumo da reunião:**

A edificação é uma das principais locações de interesse da Comissão, uma vez que ali Frei Caneca passou sua última noite antes de ser arcabuzado ao lado de fora do Forte das Cinco Pontas, em 11/1/1825. Além disso, sabíamos de antemão que o Museu conta um acervo iconográfico de interesse do documentário e da exposição iconográfica.

Após as apresentações iniciais, a diretora-geral do Museu apresentou o principal projeto da instituição voltado à memória dos 200 anos da Confederação do Equador. Trata-se de um concurso de fotografia, em parceria com a Universidade Católica através da professora de foto Renata Victor, que busca entender onde se encontra, hoje, a imagem de Frei Caneca no contexto urbano da cidade do Recife. Também pretendem realizar um trabalho neste sentido de resgate da imagem de Frei Caneca com crianças, a ser encabeçado pelo artista, educador e funcionário do Museu, Emerson Pontes. Além disso,

<sup>4</sup> <https://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/Almanaque/Almanaque.htm>





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

anualmente, em 13 de janeiro, o Museu, em parceria com instituições, homenageia Frei Caneca em cerimônia realizada no lado externo ao Forte das Cinco Pontas, no provável lugar em que o revolucionário foi morto. A diretora também nos alertou para uma reflexão necessária, que pode fazer parte do documentário, sobre a especulação imobiliária ao redor do forte das Cinco Pontas. Existe, inclusive, um movimento social recente intitulado Ocupe Estelita. Uma área de cerca de 101,7 mil metros quadrados, com um pátio ferroviário e uma série de armazéns de açúcar abandonados pelo poder público. Quem conhece a história do Cais José Estelita sabe que o local faz parte da história de Recife, sendo um dos cartões postais e um dos poucos espaços públicos que restam na capital pernambucana. E é por isso que um grupo está lutando para evitar que as construções sejam demolidas por um consórcio de grandes construtoras para construção de prédios comerciais e residenciais. Fonte: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252014000400003](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252014000400003)

Em seguida, o gerente Sandro Vasconcelos da Silva apresentou à comitiva a seguinte seleção de material iconográfico do acervo do Museu:

- Gravuras de Emil Bauch (1852);
- Desenhos de Louis Schlappriz (1863);
- Litografias de F H Carls;
- A partir de 1850: imagens da cidade em fotografias;
- Trabalhos cartográficos;
- 2ª edição do livro “História da Revolução de Pernambuco em 1817”, de Francisco Muniz Tavares.

#### Visita a locais simbólicos na trajetória de Frei Caneca

O gerente Sandro Vasconcelos da Silva conduziu nossa equipe em uma visita a pé guiada por pontos históricos relacionados à Confederação do Equador e à condenação à morte de Frei Caneca:

- Partimos do Forte das Cinco Pontas, local onde o Frei passou sua última noite, encarcerado. Há três salas com portões gradeados, a prisão provavelmente ocorreu em uma delas.
- O próximo ponto foi a Igreja do Terço, que abriga as vestes eclesiásticas de Frei Caneca. Trata-se do local de exautoração (declaração de indignidade para o cargo de sacerdote) de Caneca.
- A próxima parada foi na Basílica de Nossa Senhora do Carmo, onde funcionou o Convento do Carmo. Trata-se de um dos locais de formação de Frei Caneca, bem como do local onde seu corpo foi sepultado.
- Caminhamos por trechos da Rua Direita, trajeto percorrido por Frei Caneca entre a Cadeia Nova e o Forte das Cinco Pontas, rumo à sua execução.
- Em seguida, fomos levados à antiga Casa de Câmara e Cadeia Nova do Recife (edificação de 1731), atual Arquivo Público do Estado de Pernambuco. Ali, Frei Caneca discursou e foi preso. Passou seus últimos dias, aprisionado, antes de ser conduzido à execução.
- Finalizamos o roteiro na Praça Frei Caneca, também chamado de Largo das Cinco Pontas. Trata-se de uma área aberta ao lado do Forte de Cinco Pontas onde Frei Caneca foi executado. É lá que se encontra o busto do revolucionário (substituído





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

após o desaparecimento do original) e onde ocorrem homenagens anuais em 13 de janeiro.

**3.13 Diligência:** Visitas complementares

**Dia:** 25/5/2024

**Horário:** 14h00 – 16h00

**Participantes:** Lenita Cunha, Breno Andrade (Secretaria)

**Resumo das visitas:**

a) Capela Nossa Senhora da Conceição das Barreiras. Trata-se de igreja em estilo barroco edificada em 1766, localizada no interior do Parque da Jaqueira. O local pitoresco pode ser utilizado como locação de filmagem.

b) Academia Pernambucana de Letras. O local funciona em uma edificação centenária, que pode funcionar como locação de filmagem.

Respeitosamente,

*[assinado eletronicamente]*

Lenita Cunha e Silva  
Secretária da Comissão



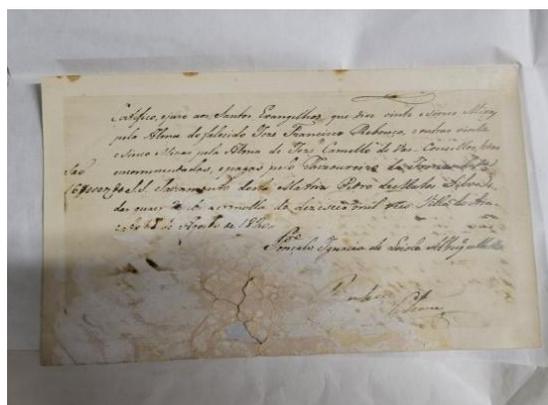


SENADO FEDERAL  
 Secretaria-Geral da Mesa  
 Secretaria de Comissões  
 Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito

## Anexo – Fotos ilustrativas das reuniões e visitas da diligência



20/5/2024 - Reunião com representantes da Secretaria de Cultura Estadual do Ceará



20/5/2024 - Acervo do Museu Estadual do Ceará (Anexo Bode Ioiô): representação da casa de Bárbara de Alencar e manuscrito atribuído ao Padre Mororó





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito



20/5/2024 - Reprodução da trajetória do Padre Mororó rumo à execução: Igreja do Rosário e praça dos mártires



20/5/2024 - Reunião com representantes do Governo do Ceará responsáveis pelas ações oficiais de comemoração ao bicentenário da Confederação no estado





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito



20/5/2024 - Reunião com representante do Instituto do Ceará



20/5/2024 - Acervo do Instituto do Ceará: livro de fotografias do Ceará no século XIX





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito



21/5/2024 - Reunião com pesquisadores da Universidade Federal do Ceará e da Universidade Estadual do Ceará



21/5/2024 - Visita à Fortaleza de Nossa Senhora, localidade relacionada a Bárbara de Alencar





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito



22/5/2024 - Reunião com representantes do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP)



22/5/2024 - Entre os itens do acervo do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP), maquetes centenárias finalistas do concurso de busto de Frei Caneca no centenário da Confederação do Equador





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito



22/5/2024 - Reunião com representantes da Grande Loja Maçônica de Pernambuco

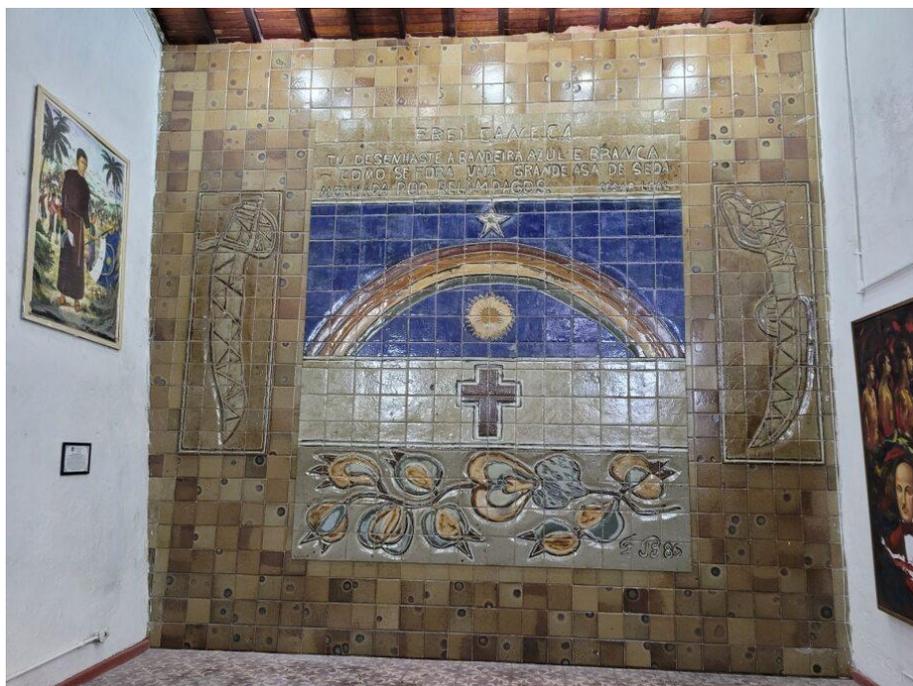


22/5/2024 - visita à Loja Maçônica do Grande Oriente do Brasil





SENADO FEDERAL  
 Secretaria-Geral da Mesa  
 Secretaria de Comissões  
 Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito



22/4/2024 - Visita ao Forte do Brum, onde há um mural alusivo a Frei Caneca



22/4/2024 - Visita ao Forte do Brum, possível locação de filmagens





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito



23/5/2024 - Reunião com representantes da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)



23/5/2024 - Visita ao acervo documental e iconográfico da FUNDAJ





SENADO FEDERAL  
 Secretaria-Geral da Mesa  
 Secretaria de Comissões  
 Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito



23/5/2024 - Reunião com representantes da Vice-Governadoria de Pernambuco, responsável pelas ações oficiais de comemoração ao bicentenário da Confederação no estado



23/5/2024 - No acervo do Museu do Estado de Pernambuco, além da famosa obra de Murillo La Greca que retrata Frei Caneca momentos antes da morte, há um acervo de imagens sobre o Recife antigo que pode ajudar a compor a exposição iconográfica, o website e o documentário





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito



23/5/2024 - Reunião com representantes da Assembleia Legislativa de Pernambuco responsáveis pelas ações de comemoração do bicentenário da Confederação do Equador no âmbito da instituição. As estratégias de comunicação foram um dos pontos de atenção



23/5/2024 - Visita ao escritor Cláudio Aguiar, autor do oratório dramático "Suplício de Frei Caneca"





SENADO FEDERAL  
Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Comissões  
Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito



24/5/2024 - Encontro com pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Rural de Pernambuco e da Universidade Católica de Pernambuco



24/5/2024 - Visita ao Museu do Recife, localizado no sítio histórico Forte das Cinco Pontas, onde Frei Caneca passou seu último dia de vida





SENADO FEDERAL  
 Secretaria-Geral da Mesa  
 Secretaria de Comissões  
 Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito



24/5/2024 - Fim do percurso pelos pontos históricos que marcam a trajetória de Frei Caneca, com a condução de Sandro Vasconcelos, servidor do Museu do Recife



PÁTIO DO TERÇO



RECIFE DREINAGE COMP. ESTAÇÃO DAS CINCO PONTAS E MATRIZ DE S. JOSÉ



Largo do Corpo Santo



Rua do Crespo

24/5/2024 - O Museu conta com rico acervo iconográfico sobre o Recife no século XIX e fornece as imagens em alta resolução, mediante solicitação

